O Velho, o Menino e o Burro, aprimorando Soft Skills

Peopleware e a problemática do relacionamento comunitário

Salve jovem padawan, no artigo de hoje, voltamos a explorar o tema de Soft Skills e o Peopleware sob a ótica da informática, inspirado no curso de Gestao de Projetos em TI, resolvi resgatar uma antiga fabula de La Fontaine, um francês inspiradíssimo, que baseado nos trabalhos de Esopo, publicou inúmeras fabulas contadas e recontadas até os nossos dias.

Imagino surgir uma carinha de dúvida, perguntando-se o porquê de uma parábola, ser citada nos artigos da nossa comunidade. Em resposta, digo tudo, estamos lidando como Stakeholders, que são pessoas umas simpáticas, outros nãos, vaidosas, melindrosas, orgulhosas, raivosas e muitos outros adjetivos não muito simpáticos.

Por isso jovem padawan, ao munir-se de ferramentas poderá lidar melhor com as pessoas e produzir um melhor trabalho em desenvolvimento de softwares, atualmente os Soft Skills estão em voga, com os recrutadores analisando, quantificando e valorando essas características numa entrevista de emprego.

No passado a sociedade humana era mais participava, o convívio social era repleto de cores, respeitavam os membros mais velhos, que compartilhavam o conhecimento através de contos e causos para a alegria dos guris, atualmente nossa sociedade a famosa Geração V ,isola-se do mundo real, tragados pelo Mobile, tornando-se criaturas solitárias mergulhadas nas Redes Sociais, acompanhando a vida fake de pseudo-celebridades, curtindo fotos fantasiosas e melhoradas no Photoshop, sendo enganado por viagens dos sonhos e paradisíacas do faz de conta, desligando-se dos antigos contatos e perdidos nos bit e bytes.

Nos programadores e devs temos uma obrigação moral e social, devemos fazer nossa parte e tornar o mundo um lugar melhor, auxiliando e compartilhando o conhecimento. Sem mais delongas ou enrolações, bora para a fabula.

O Velho, o menino e o Burro.

Há muito, mas muito tempo atrás, numa pequena aldeia perdida nos montes, cercada por olivais e carvalhos, vivia um velho e seu burro. Numas férias de verão, um menino, seu neto estimado, vem passar uns dias em tão bucólica paisagem.

Era um tempo de crise econômica, a grana da aposentadoria estava curta, os negócios de hortifrutigranjeiros andavam difíceis devido a uma pandemia, tinha um Rei maluco que gostava de mitar nas redes sociais, mas que nada sabia sobre governar e acompanhar seu povo, deixando o reino na maior desordem.

Com muita tristeza no coração, para fazer algum dinheiro, resolve vender o burrico na feira da Vila, então numa bela manhã, após um parco desjejum, os três protagonistas partem numa estrada de terra, toda esburacada, pois a estrada real tinha muitas portagens e o pedágio acabaria com o lucro da venda.

Voltando a jornada, o avo fazendo graça com o neto, deixa-o ir montado no animal, passados pouco tempo de caminhada, cruzam pelo caminho com um grupo de corticeiros, que desdenhosamente criticam a situação, comentando onde se viu, que menino folgado deixando um idoso apeado, enquanto vai folgadamente montado.

Pensativo e intrigado, resolve tomar uma decisão, pede ao neto saltar e o próprio velhote monta no animal, seguindo seu caminho apreciando a paisagem, ouvindo os pássaros enquanto o menino guiava o burrico pelo caminho.

Ao cruzarem uma ribeira, um grupo de lavadeiras lavando inúmeras trouxas de roupa, criticam abertamente o velho numa conversa bem brejeira, acusando-o de maus tratos ao infante, fazendo-o trabalhar duro, enquanto despreocupadamente descansava montado.

Envergonhado por tão duras palavras e preocupado com sua reputação, desce e começa a andar ao lado do neto, rumo a vila, os dois apeados e o burrico animado, afinal sem peso no lombo caminham vagarosamente, afinal o sol do meio-dia, fazia sentir seu peso sobre os andarilhos.

Em dado momento cansados e encalorados, resolvem ambos montarem no burrico, para prosseguirem viagem e descansarem um pouco durante a jornada, trotando e seguindo o sinuoso caminho.

Passaram por um velho moinho e belos searas de trigo, logo a seguir encontram um pastor e seu rebanho de ovelha, que indignado ao ver a cena, um burrico com a língua de fora, enquanto dois folgadões, montados no pobre e magrelo animal, passando um baita raspanetes nos dois, que mais uma vez envergonhados desapeiam e seguem seu caminho.

Chegando a entrada da vila, passam por uma taberna, onde alguns clientes embriagados com copitos de vinho e abancados na soleira, rindo à toa, na zoação prendem os olhos na triste figuras, cansadas, transpiradas e chateadas. Com o maior espirito de porco e querendo trollar, comentam em voz alta.

\_. Esses caipiras são umas figuras, imagine só, calor, cansados e com um belo animal, onde podiam ir montados, se cansam deixando o folgadão livre e solto, não duvido nada, qualquer dia passa um veio com o burro carregado nas costas.

Moral da história, por mais que faças nunca vai conseguir agradar a todos e sempre vai ter um espirito suíno, te criticando pelas costas e fazendo-se de vítima.

Agradecimentos

Eternos agradecimentos ao francês La Fontaine ao grego Esopo, que muito enriqueceram a cultura ocidental, recolhendo e repassando contos populares para as futuras gerações, semelhantes a DEVs, que acrescentando um ponto e enriquecendo ainda mais a historia.

Soft-Skills e o trabalho do DEV

Após um breve, momentâneo momento lúdico, soflagrante de paz, vamos falar de assuntos sérios como bom PeopleWare pertencente a cadeia de engrenagens, parte principal do negócio de desenvolvimento de softwares, somos obrigados a prestar contas aos líderes de projeto e outros Stakeholders.

Lidar com público é bem difícil, temos problemas de egos, problemas de ciúmes, atos acidentais de sabotagem, eventos deliberados de pura sacanagem visando prejudicar membros da equipe.

Por isso devemos nos esforçar com nosso psicológico, procurando ajuda quando necessário, procurando estar protegido contra a síndrome de bournout, escapando da insegurança da síndrome do impostor e evitando cair nas garras da Síndrome do Doutor Ivon Saf.

Quais os Softs Skills devo melhorar

Caro padawan este tópico é melindroso, pois estamos falando de coisas intangíveis e difíceis de quantificar, algumas atitudes são normais e outras pode deixar alguém chateado, nos dias de hoje as pessoas andam muito sensíveis, com nervos à flor da pele e as vezes uma simples piadas ou comentário é capaz de espoletar a terceira guerra mundial.

Em algum momento, as pessoas entraram numa onda de tolerância zero e o ambiente de trabalho, que por natureza é um lugar competitivo, onde a corrida por promoções e apupos é desenfreada, conseguiu piorar ainda mais, com flamewars, cinismos e sarcasmos. Cuidado, olho vivo em suas atitudes, senão o final é rua, em alguns casos com justa causa.

Os Soft Skills surgiram para auxiliar nessa jornada, tornando a convivência mais saudável e digna, podemos resumi-lo como as regras sociais, a maneira de portar-se, agir e interagir no ambiente laboral, muitos baseadas no princípio da boa educação e etiqueta.

A seguir exploramos algumas habilidades a serem exploradas

* Comunicação oral e escrita

Treine a arte da escrita e de falar em videoconferências devido ao trabalho remoto.

* Colaboração e trabalho em equipe

Junte-se a squads e negocie sua posição

* Flexibilidade para inovar

Os mariners treinam o improviso e a flexibilidade em cada missão, ficar preso a velhos paradigmas nem sempre ajuda

* Relacionamento social

Ser educado, saber estar e atender as normas da civilidade e cortesia

* Equilíbrio sócio emocional

Não tenha os nervos à flor da pele, cuidado com a reação a atos insignificantes, procure conversar e resolver tudo civilizadamente, nada de gritos e violência

* Trabalho sob pressão

Infelizmente apesar da verborreia das nossas metodologias, normalmente o projeto começa atrasado e os gestores acreditam piamente que nove gestantes parem um bebe em 30 dias, por isso chazinho de erva-cidreira ou um xanax ajuda

* Visão de objetivos

As vezes ficamos tão focados em nosso umbigo, que esquecemos o todo, podemos cometer deslizes pegando atalhos, foco e fé.

Conclusão,

Jovem padawan, espero que tenha gostado desta fabula, tenha sacado que nem sempre conseguiremos agradar a todos, muita confusão acontecera no ambiente de trabalho e muitos mal-entendidos surgem pela interpretação da palavra escrita.

Não se melindre e nem fique chateado, afinal troll estão em todas as partes e aproveitam momentos de fraqueza para atormentar, procure focar no trabalho e dar o seu melhor, afinal a noite, quando encosta em seu travesseiro, sua consciência deve estar tranquila por ter feito o melhor possível dentro das condições pré-estabelecidas.

Vivemos dias competitivos e que alguns puxam o tapete e apunhalam pelas costas, existem Brutus em todos os lugares e muitas vezes iram querer atraiçoa-los, por isso fique atento e documente tudo sempre, lembre-se do Teorema da Seringa.